SISTEMA DE VOTAÇÃO NA DEMOCRACIA

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Paulo Henrique De Oliveira
Luciana Calado Pena
Kannandha Nunes Costa
Stace Liz Carneiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

O sistema de votação é um mecanismo essencial em democracias, permitindo que os cidadãos expressem sua vontade política e escolham seus representantes. O método de coleta e apuração dos votos pode variar entre sistemas majoritários, proporcionais e mistos, cada um com implicações distintas para a representatividade e o funcionamento do processo democrático.
Com o avanço da tecnologia, muitos países adotaram o voto eletrônico como forma de garantir maior eficiência e segurança no processo eleitoral..
No sistema majoritário, são eleitos os candidatos que obtêm mais votos. Esse é o sistema mais simples, no qual os eleitores escolhem diretamente seus candidatos e votam nominalmente.
Por outro lado, no sistema proporcional, não se considera apenas a votação nominal do candidato ou candidata, mas também o total de votos dados ao partido ou federação. O objetivo desse sistema é fortalecer os partidos políticos.

Objetivo

O estudo tem como objetivo analisar os diferentes sistemas de votação, destacando suas características, vantagens e desvantagens. Busca entender como esses métodos influenciam a distribuição do poder político, a representatividade e a confiabilidade do processo eleitoral.

Material e Métodos

Para a realização deste estudo, foram analisados documentos legais e acadêmicos sobre sistemas eleitorais, focando em três principais métodos de votação: majoritário, proporcional e misto. A pesquisa se baseou em fontes que abordam tanto os aspectos teóricos dos sistemas quanto estudos de casos práticos em diferentes países. Também foram examinados relatórios sobre o uso do voto eletrônico e seus impactos em países como o Brasil. A metodologia incluiu revisão de literatura, análise de resultados eleitorais e estudo comparativo entre os diferentes sistemas.

Resultados e Discussão

No Brasil, o sistema eleitoral é predominantemente proporcional para a escolha de deputados e vereadores, o que fortalece a representatividade política. Esse sistema considera não só os votos nos candidatos, mas também nos partidos, semelhante aos modelos proporcionais observados em outros países. O Brasil também se destaca pelo uso pioneiro do voto eletrônico, que trouxe agilidade e confiabilidade à apuração, embora ainda levante debates sobre segurança cibernética e transparência.

O Brasil e outros países que adotam o sistema proporcional buscam equilibrar diversidade e representatividade. No entanto, a estabilidade política pode ser desafiada em sistemas proporcionais. Nesse contexto, sistemas mistos, como o da Alemanha, surgem como uma alternativa para equilibrar esses dois aspectos. No Brasil, a modernização do processo eleitoral com a urna eletrônica é um diferencial, mas exige contínuos esforços para garantir sua integridade e transparência.

Conclusão

Os diferentes sistemas de votação influenciam diretamente a forma como o poder político é distribuído e a representatividade das eleições. Ao mesmo tempo, a modernização através da tecnologia, como o voto eletrônico, pode trazer avanços em termos de eficiência e segurança. No entanto, é crucial que esses sistemas sejam constantemente revisados e adaptados às necessidades específicas de cada sociedade, assegurando que o processo eleitoral permaneça justo, inclusivo e transparente.

Referências

https://www.tre-sp.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/saiba-qual-e-a-diferenca-entre-eleicao-majoritaria-e-proporcional
https://brasilescola.uol.com.br/politica/voce-sabe-como-funciona-o-sistema-eleitoral-brasileiro.htm
https://www.tse.jus.br/#/
https://infograficos.oglobo.globo.com/politica/mapa-dos-sistemas-eleitorais-no-mundo.html